

REVISÃO DO LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA ANTIGA FAZENDA CONCEIÇÃO

Relatório de atividades de estágio apresentado ao Instituto
Oikos de Agroecologia



BRUNO NATALI DE ALMEIDA

Graduando em Biologia - FATEA
(brunonatali1987@hotmail.com)

LORENA-SP, 2012

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ALUNO: Bruno Natali de Almeida

CURSO: Licenciatura em Biologia

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdades Integradas Teresa D'Ávila –
FATEA, Lorena, São Paulo.

INSTITUIÇÃO CONCEDENTE: Instituto Oikos de Agroecologia, Lorena,
São Paulo.

Abril de 2011, Lorena-SP

RESUMO

Este relatório é apresentado ao Instituto Oikos de Agroecologia como parte das atribuições do estágio desenvolvido no instituto pelo aluno Bruno Natali de Almeida, graduando do curso de Biologia das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA. O programa de estágio consta da revisão do Levantamento Florístico realizado na Antiga Fazenda Conceição entre 2004 e 2008. O presente documento trata da descrição das atividades desenvolvidas na primeira fase do estágio, que se limitaram a análise do documento originado do levantamento e reconhecimento da área da fazenda, processo desenvolvido entre Outubro de 2011 e Março de 2012, com uma carga horária de 4 horas semanais.

1 - INTRODUÇÃO

O trabalho de levantamento qualitativo das espécies vegetais foi realizado na Antiga Fazenda da Conceição (AFC), esta fazenda é uma propriedade de aproximadamente 90 hectares situada na área rural do município de Lorena, região do Vale do Paraíba, estado de São Paulo. Esta fazenda tem um histórico de preservação dos recursos naturais, contando sempre com o plantio de árvores em áreas incorporadas a fazenda, locais íngremes e próximos a remanescentes hídricos. Em 2002, a Fazenda muda a forma de produção rural tradicional, optando por técnicas de Agroecologia, e isso, somado a diversidade florística e as técnicas preservacionistas conferem a fazenda o *status* de referência regional em preservação ambiental.

Com o intuito de disseminar os conceitos da Agroecologia desenvolvida na AFC surgiu o Instituto Oikos de Agroecologia. O instituto trata-se de uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que realiza diversos projetos relacionados à preservação ambiental e atua principalmente na microbacia hidrográfica do Ribeirão dos Macacos, afluente do Rio Paraíba do Sul. O Oikos age em parceria com a AFC, e sua sede encontra-se na Fazenda. Com o passar dos anos tornou-se importante referência na região desenvolvendo diversas atividades na esfera ambientalista e tendo participação ativa nos conselhos de Unidades de Conservação, e Conselho do Meio Ambiente do município.

No ano de 2004 iniciou-se o trabalho de levantamento florístico para caracterização do estrato arbóreo da Antiga Fazenda da Conceição (AFC), porém, ao longo do trabalho, foram incluídas outras espécies relevantes com o intuito de destacar a diversidade florística existente nessa propriedade. Ao fim do trabalho haviam sido identificadas 540 espécies diferentes pertencentes a 83 famílias, com um total de 1346 indivíduos, dos quais, 1200 foram plaqueados. O trabalho foi concluído no ano de 2008 gerando um documento que relaciona os detalhes do levantamento, e contém listas com as espécies identificadas.

A necessidade de revisão do trabalho realizado deu-se a partir do fato que o plaqueamento realizado, identificando as espécies catalogadas, estava se deteriorando, além disso, diversas modificações na nomenclatura botânica atual fizeram com que algumas informações se tornassem desatualizadas. Partindo desse contexto, foi proposto o trabalho de Revisão do Levantamento Florístico da Antiga Fazenda Conceição. O presente documento trata da descrição das atividades desenvolvidas na primeira fase do

estágio, que se limitaram a análise do documento originado do levantamento e reconhecimento da área da fazenda por onde estão distribuídos os espécimes vegetais do estudo.

2 - METODOLOGIA

A primeira fase do estágio teve início em Outubro de 2011 e seguiu até Março de 2012, com os trabalhos sendo desenvolvidos aos Sábados com uma carga horária de 4 horas semanais.

Esta etapa do trabalho se iniciou com a análise do documento “Levantamento Florístico da Antiga Fazenda da Conceição – Árvores, Arbustos e Trepadeiras” de autoria do Biólogo Marcelo Rideg Moreira. Posteriormente com auxílio de um mapa da propriedade, foram feitas diversas incursões as diferentes áreas para reconhecimento do local e verificação do estado geral do plaqueamento.

3 - RESULTADOS:

3.1 - ESTUDO DO DOCUMENTO

O documento intitulado “Levantamento Florístico da Antiga Fazenda da Conceição – Árvores, Arbustos e Trepadeiras” foi escrito pelo Biólogo Marcelo Rideg Moreira, que foi o responsável pelo trabalho realizado. Este documento data de Junho de 2008 e contem o detalhamento dos resultados encontrados, assim como diversas listas com as espécies identificadas. Partindo de uma lista ordenada pela numeração dos indivíduos identificados, foram confeccionadas diversas listas organizadas de maneiras diferentes para melhor visualização dos resultados, por exemplo: lista ordenada pelos ecotipos, lista com as espécies diferentes, lista dos maiores PAPs (Perímetro a Altura do Peito), entre outras. As principais informações levantadas para cada espécie seguem um cabeçalho, que é apresentado a seguir na Figura 01. Deve-se ressaltar que as informações contidas na coluna “Procedência / data” foram obtidas através de entrevistas e registros do Sr. Tamas, que recebia as espécies como doações ou as comprava e depois plantava pela fazenda. Existe uma subdivisão imaginária da propriedade em Ecotipos, que são regiões da fazenda que receberam alguma designação para facilitar o estudo da propriedade. A designação atribuída a cada área tem relação

com alguma particularidade que tenha caracterizado aquele local, por exemplo, o Ecotipo Lago do Jacaré trata-se da área próxima a um lago da propriedade onde, certa vez, avistou-se um Jacaré.

Figura 01: Cabeçalho com informações levantadas para cada espécie analisada

Nº	Família	Espécie	Popular	Origem	Local	Procedência / data

Onde:

Nº - é a numeração atribuída a cada espécime.
Família – trata-se da família a qual pertence o referido espécime.
Espécie – o nome da espécie identificada.
Popular – refere-se ao nome popular do indivíduo (quando houver).
Origem – relaciona a origem de cada espécime, com a notação “Nativa” para espécies brasileiras, ou o nome do país ou região de origem de determinada espécie.
Local – esta coluna é para localizar em qual dos Ecotipos da Fazenda encontra-se o espécime.
Procedência / data – este campo é destinado as informações relativas à procedência do indivíduo, isto é, como e quando chegou a AFC (quando houver informações desse tipo).

Outro aspecto importante no documento é o que se refere aos nomes de especialistas consultados. O processo de identificação de espécies vegetais é demasiadamente trabalhoso, ainda mais com a presença de diversos exemplares exóticos. Portanto, apenas um profissional não seria capaz de identificar toda a diversidade encontrada, e por isso, o biólogo Marcelo Moreira, precisou da ajuda de diversos profissionais especialistas em grupos botânicos para ajudar no trabalho de classificação dos vegetais e há uma lista com os nomes que contribuíram para o trabalho.

O documento conclui com um trecho tratando de resultados adicionais, onde o autor explica sobre a marcação das matrizes de sementes que contribuíram para o desenvolvimento do Viveiro de Mudas da AFC, resultado em diversos exemplares utilizados em projetos de restauração florestal nas áreas da microbacia do Ribeirão dos Macacos.

3.2 - RECONHECIMENTO DA PROPRIEDADE

Seguinte a tarefa de análise do documento, houve uma primeira caminhada, da qual participaram o estagiário, o Sr. Tamas Makray, proprietário da Fazenda e Administrador do Instituto Oikos, e Alexandra Andrade, Coordenadora executiva do instituto e orientadora dos trabalhos do estágio. Essa caminhada deu-se nas proximidades da casa do Sr. Tamas, durante o percurso fez-se considerações a respeito do trabalho a ser desenvolvido e sobre algumas particularidades da propriedade. No sábado posterior, com o apoio do Biólogo Edson de Oliveira Lima Junior, fez-se um reconhecimento geral por praticamente toda a propriedade, passando de carro pelos diversos Ecotipos, com observações e apontamentos do biólogo.

As visitas que se seguiram na propriedade foram através de caminhadas, com o auxílio do mapa. O intuito das caminhadas foi o de observar como estavam algumas das placas de identificação, verificando o estado de conservação das mesmas, bem como os pregos (quando presentes) usados para fixação das placas. As placas de identificação são feitas PVC e contêm informações como: nome científico e popular da espécie, origem (nativa ou exótica) e procedência (quando possível). Com a conclusão do reconhecimento das áreas da fazenda e visualização do estado de conservação de algumas espécies foi possível perceber que diversas espécies, principalmente de árvores, necessitam de troca dessas placas e também de troca dos pregos de fixação, pois devido o crescimento das árvores, alguns pregos estão sendo envolvidos pelo tronco.

4 - ATIVIDADES FINAIS

Finalizando o reconhecimento da propriedade, após passar pelos Ecotipos e analisar o estado de conservação do trabalho de plaqueamento, iniciou-se uma busca por outros materiais que tivessem a mesma funcionalidade das placas de PCV, porém com maior durabilidade. Essa busca resultou em algumas possibilidades, dentre as mais

relevantes destacam-se as plaquetas de Alumínio. Dois tipos de plaquetas de Alumínio foram cogitadas, uma com a lâmina bem fina (o que inviabilizava seu uso devido a fragilidade, podendo amassar e com isso prejudicar a identificação) e outra semelhante às placas com numeração que se seriam inviáveis devido ao alto custo de cada unidade visto que as fichas de identificação teriam que ser gravadas nas placas, para cada indivíduo (totalizando 1346 indivíduos atualmente plaqueados). Diante disso, não foi possível chegar a um consenso de qual seria a melhor opção, porém, concomitante ao processo de reconhecimento da AFC e análise das informações, o estagiário desenvolveu observações e sugestões de melhoramento do levantamento.

Perante o impasse relativo ao material para replaqueamento, o plano inicial do programa de estágio teve uma mudança de objetivo, o que configurou o fim da primeira fase do estágio.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do quadro apresentado nesta primeira fase de estágio juntamente com observações e estudos do estagiário fez-se a proposta de novas análises, que, após algumas reuniões entre o estagiário e Alexandra Andrade, foram aceitas. Em seguida, serão apresentadas as novas diretrizes do trabalho de Revisão do Levantamento Florístico.

VERIFICAÇÃO DAS NATIVAS

Um dos dados levantados para cada espécie encontrada se refere à origem desta espécie, tratando-a como Nativa (no caso de uma espécie brasileira) ou exótica com o respectivo nome da região ou país de origem. Diante disso, será realizada uma análise relativa à origem das espécies classificadas como nativas, através de listas de classificação de ocorrência e pesquisas afins. Nessa análise será reavaliado o conceito de “espécie nativa”, dividindo as espécies em Nativas regionais (quando apresentam ocorrência comprovada nas regiões próximas a fazenda) e Nativas brasileiras (destacando espécies que apesar de ocorrerem em território nacional, não ocorrem na região do Vale do Paraíba). Os limites de classificação entre nativas regionais e brasileiras, esta sendo definido e será trabalhado na segunda fase deste projeto de estágio.

VERIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO DE CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES

Será analisado o *status* de conservação das espécies, classificando os organismos vegetais, como: espécie Vulnerável, em Extinção e outras possíveis classificações a serem definidas. Este estudo será realizado consultando listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção e outras referências do tema.

Estas propostas tem o objetivo de complementar as informações primeiramente adquiridas com o levantamento do componente vegetal, caracterizando-o mais detalhadamente, podendo assim, contribuir para o manejo dos indivíduos, bem como seu uso. Um fato importante é que as análises citadas acima implicam em atualizações dos nomes e classificações dos vegetais. Portanto, esse maior detalhamento das informações irá resultar num replaqueamento (quando este for realizado) com maior riqueza de detalhes.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA ANTIGA FAZENDA DA CONCEIÇÃO – Árvores, Arbustos e Trepadeiras, Marcelo R. Moreira, 2008 (documento do acervo da Antiga Fazenda da Conceição).

- site do Instituto Oikos de Agroecologia: <http://www.institutooikos.org.br/> (Acesso em 28/04/12)